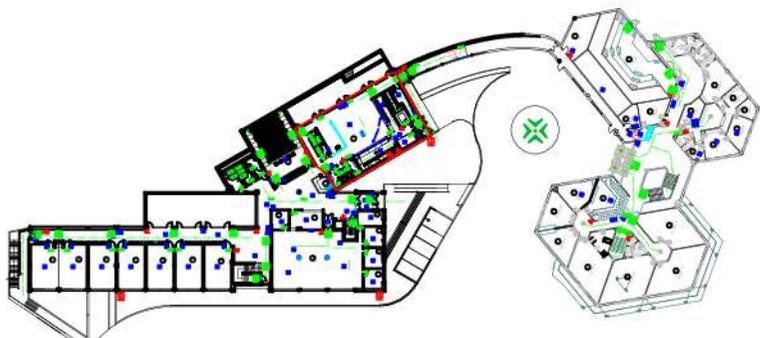


PONTO DE ENCONTRO



**Escola Superior
de Saúde**

Instituto Politécnico
de Viana do Castelo

Segurança Contra Incêndios *Campus da ESS*

RECOMENDAÇÃO

Respeitar as indicações sobre segurança e não danificar os equipamentos de deteção e combate a incêndios



Carretel



Extintor



Botoneira
De Alarme



Detetor
de Fumo

**Se detetar um fogo,
não tentar apagá-lo sozinho.**



MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO

No âmbito da implementação das Medidas de Autoproteção foram definidos procedimentos a adotar em caso de emergência, tais como os simulacros, os quais permitirão criar rotinas na Comunidade Académica de modo que, numa situação de emergência, todos saiam do edificado rapidamente e em segurança.

SINAL DE ALARME

Quando o alarme toca e é dada ordem de evacuação, esta deve realizar-se de forma rápida e sem confusões.

EVACUAÇÃO

Perante a ordem de evacuação, deve seguir-se as instruções dadas pela equipa de evacuação, a qual indica a saída de emergência mais próxima.

Normas gerais

- A evacuação deve processar-se com ordem e sem atropelos, devendo as pessoas encaminharem-se para o exterior do edificado utilizando o trajeto mais adequado a cada situação;
- Não é permitido a recolha de objetos pessoais que possam atrasar ou dificultar a deslocação das pessoas, comprometendo a evacuação;
- Sair em fila indiana e encostado à parede, sem gritar ou empurrar;
- Dar passos rápidos, mas sem correr;
- Não se pode voltar a trás
- Não par nas portas ou nas escadas, estas devem estar sempre livres;
- Não utilizar os elevadores;
- Dirigir-se para o ponto de encontro e não sair de lá até nova ordem;

Procedimentos básicos:

- Manter a calma;
- Aplicar as Instruções Particulares de Segurança de Incêndio relativas ao local onde se encontra;
- Dirigir-se calmamente para a saída;
- Evacuar a área seguindo a Sinalização de Segurança e as instruções dadas;
- Obedecer às instruções da equipa responsável pela evacuação

No caso de os fumos penetrarem na escada ou nos corredores:

- Andar de gatas, o ar fresco encontra-se junto ao chão;
- Abrir as janelas para evacuar os fumos;

No caso de os fumos tornarem impraticável o Itinerário Normal:

- Utilizar o itinerário alternativo.

No caso de fumos ou fogo tornarem impraticável ambos os itinerários:

- Ficar num compartimento visível da rua;
- Tornar estanque as portas com trapos ou toalhas húmidas;
- Dirigir-se para uma janela ou outro local de onde possa ser visto, gritar e acenar com algo que possa ser visível (ex: uma peça de roupa, lenço) quando for necessário assinalar a sua presença;
- Não abrir as portas quentes, pois pode haver fogo e ou fumo intenso do outro lado;
- Se as roupas forem atingidas pelo fogo, não correr, deitar-se no chão e rolar até que as chamas se apaguem.

PLANTAS DE EMERGÊNCIA.

De forma a identificar os caminhos de evacuação, as saídas de emergência e as localizações dos meios de 1ª intervenção e de alarme, encontram-se afixadas em locais estratégicos dos edifícios da Escola Superior de Tecnologia e Gestão as Plantas de Emergência.



No exterior do edifício, encontram-se os pontos de encontro.

PARQUE DE ESTACIONAMENTO

Estacionamento dos veículos automóveis no *Campus*, o qual deve ser feito **apenas nos locais marcados** para o efeito, por forma a garantir uma faixa livre de 3,5m, nas vias de sentido único, e de 7 m nas vias de dois sentidos, legalmente exigidas para a manobra das viaturas de socorro.

Estacionamento na perpendicular, frente do veículo virada para a via

Em caso de emergência, as viaturas de socorro poderão danificar veículos estacionados e as suas viaturas se essas faixas não estiverem livres.

**Em caso de incêndio, dar o alarme.
Pedir ajuda**